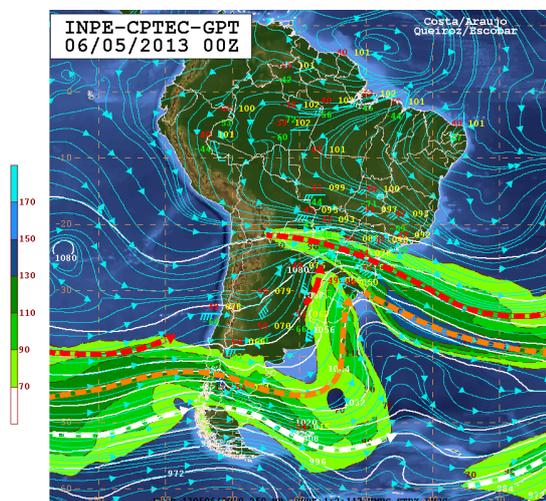




Análise Sinótica

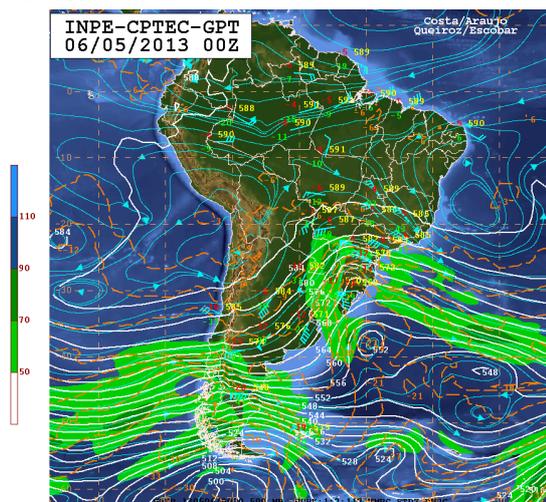
06 Mai 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



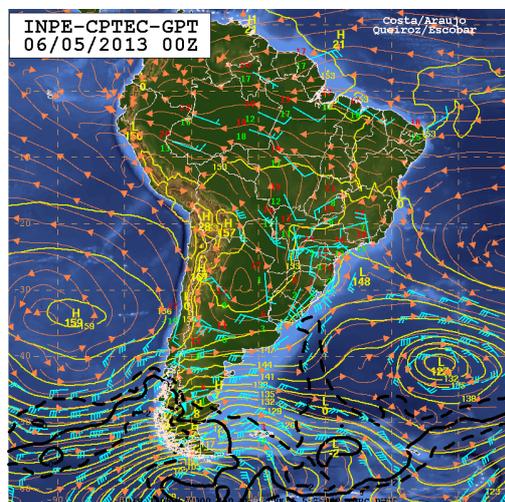
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje, dia 06/05, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica pelo continente sul americano a norte de 20S. Há forte difluência sobre a Região Norte do país e nos países limítrofes, esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para as camadas mais baixas da troposfera, condição dinâmica que combinada à termodinâmica propicia a geração de nuvens de grande desenvolvimento vertical pela faixa norte e noroeste do continente (ver imagem de satélite). Na borda sul desta circulação anticiclônica observa-se um escoamento bastante perturbado, com a presença de um cavado frontal amplificado cujo eixo estende-se do sul do Paraguai ao Atlântico passando pelo centro do RS. Este cavado, em seu deslocamento, desprende pulsos de ondas mais curtas além de vorticidade ciclônica o que auxilia a intensificação da instabilidade sobre áreas do continente a leste do eixo deste cavado. Contornando este amplo cavado, percebe-se o Jato Subtropical (JST) que atua sobre o Paraguai, Região Sul do Brasil e sul de do MS e de SP, seguindo pelo Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) está acoplado ao JST e atua pelo sul/sudeste do RS e Atlântico. Nota-se a presença destes máximos de vento a sul de 38S no Pacífico e na Patagônia Argentina onde há, inclusive, a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje, dia 06/05, observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com isso, a norte de 15S o predomínio é da circulação anticiclônica. Nota-se que o centro anticiclônico está no Atlântico em torno de 17S/34S de onde estende uma crista pelo interior do Brasil. Este padrão de circulação garante o tempo seco entre o norte de MG, na BA, norte de GO, sul do TO e em parte do MT. O cavado frontal também reflete neste nível e sua circulação predomina a sul de 15S pelo Brasil. Este sistema tem Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 28S/49W e o ar frio a ele associado atua pelo Sul do Brasil, SP e MS, onde a temperatura chega até -21C, -9C e -8C, respectivamente, padrão que reforça o ar frio que atua pelo Sul do país devido a passagem da frente fria em superfície. A sul de 40S entre o Pacífico e a Patagônia Argentina há fortes ventos, gradiente de temperatura e geopotencial devido a presença de outro cavado frontal.

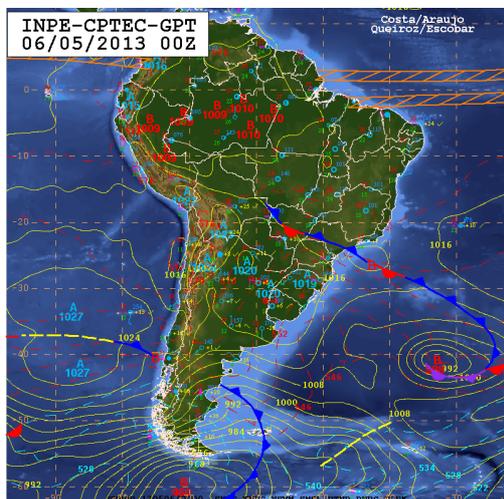
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje, dia 06/05, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 30S no Atlântico e, sobre o território brasileiro, a norte de 20S devido a influência da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que reflete neste nível e tem centro a leste de 30W. Pelo Nordeste do Brasil os ventos de leste associados a ASAS favorecem a convergência de umidade, padrão que provoca chuva de forma isolada na faixa litorânea da Região. O anticiclone migratório em superfície também tem reflexo neste nível com centro por volta de 29S/63W. Nota-se ventos de quadrante sul, associados a este anticiclone, atuando pela Região Sul do país, MS, Paraguai e sul da Bolívia, favorecendo a incursão de ar frio para estas áreas. Nota-se também o reflexo da frente fria entre o MS, SP e Atlântico até a área de baixa pressão centrada em torno de 41S/33W. A sul de 40S, nota-se o escoamento de oeste mais intenso evidenciando uma área de significativa baroclinia. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro em torno de 34S/87W.

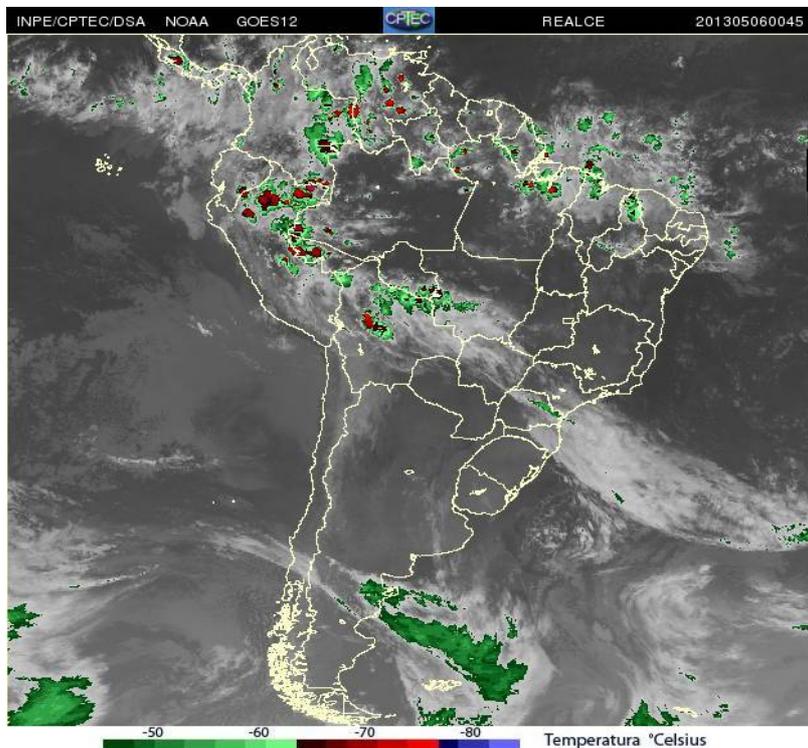


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje, dia 06/05, nota-se a presença de uma frente fria entre o Atlântico, centro de leste de SP prosseguindo como estacionária até o MS. Este sistema tem ciclone de 988 hPa posicionado em torno de 40°S/33°W. Sobre o Sul do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia observa-se o predomínio da circulação anticiclônica devido ao anticiclone migratório pós-frontal que tem valor máximo de 1026 hPa pelo noroeste da Argentina e está embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, tem valor pontual de 1027 hPa entre 30°S e 45°S. Outra frente fria é vista no Atlântico Sul sobre o litoral da Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, mas nota-se a isóbara de 1016 hPa associada a este sistema e atuando por volta de 30W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/08°N no Pacífico e no Atlântico ainda há dois ramos deste sistema, um deles atuando por volta de 01°S/02°S e o outro em torno de 02°N/04°N, aproximadamente.

Satélite



06 May 2013 - 00Z



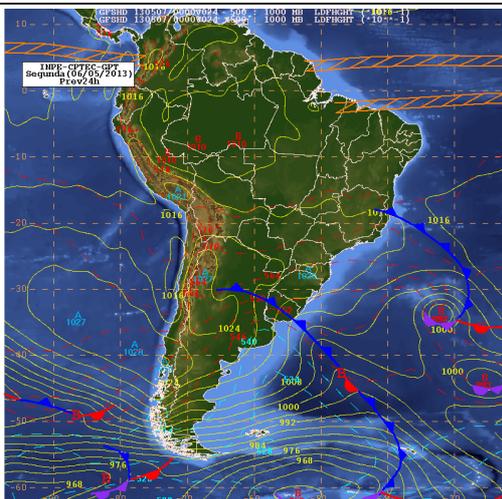
Previsão

Nesta segunda-feira (06/05), com o avanço e amplificação de um cavado na média e alta troposfera, a onda frontal avançará em direção ao RJ e ES até o final deste dia. As chuvas deverão ficar concentradas sobre o RJ, porém, diminuirão de intensidade no decorrer do dia. No Sul do Brasil o ar frio deverá incursionar derrubando ainda mais as temperaturas que podem ficar em torno dos 5C, ou ainda menor, na região da Campanha Gaúcha e em pontos da Serra Gaúcha e Catarinense. Neste mesmo dia, um novo sistema frontal se deslocará pelo Uruguai reforçando a massa fria sobre o Sul do Brasil nos próximos dias quando as temperaturas poderão ficar negativas, principalmente na quarta-feira (07/05) e quinta-feira (08/05) nas áreas mais altas de SC e do RS e com formação de geada ampla na Região Sul. Este sistema frontal avançará rapidamente, de forma litorânea e sua massa deverá ser fria e relativamente seca o que não favorecerá a ocorrência de chuvas, mas, conforme comentado acima queda nas temperaturas que cairão ainda mais em SP, parte sul de MG, MS e sul do RJ na quarta-feira. Porém, na terça-feira (07/05), o cavado em 500 hPa poderá provocar alguma instabilidade localizada pelo litoral do RS, onde de forma pontual poderá ocorrer alguma pancada um pouco mais forte, mas passageira. As noites de céu claro favorece a perda radiativa noturna, padrão que aliado ao teor de umidade disponível e ao vento calmo favorecerá a formação de nevoeiros na madrugada e ao amanhecer pela metade sul do Brasil nos próximos dias.

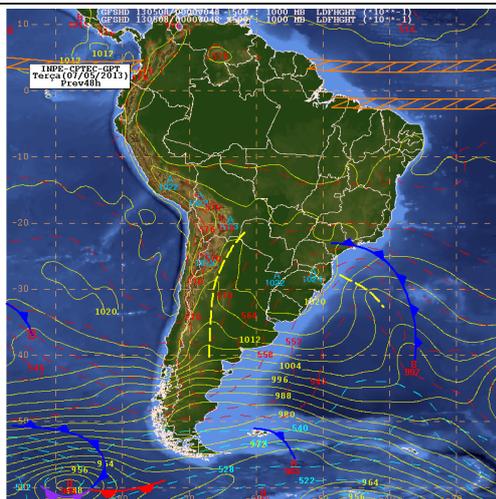
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

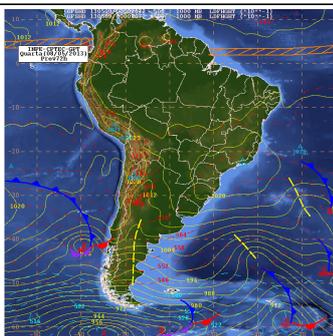


48 horas

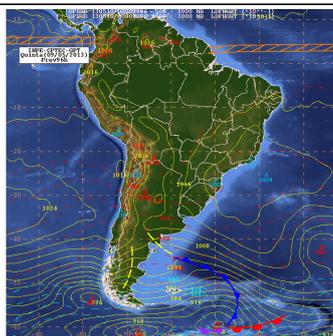


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

